

Boletim Econômico Semanal

20 de Maio de 2016

RESUMO DA SEMANA

A semana foi marcada pela anuncio da equipe econômica do ministro da Fazenda Henrique Meireles na Fazenda, que têm como um dos principais objetivos organizar as contas públicas.

O Governo estimou que o ano de 2016 irá encerrar com um déficit de R\$170,5 bilhões, e por isso pedirá ao congresso para aprovar a nova meta fiscal.

No cenário econômico, o IBGE divulgou o IPCA-15, considerado uma prévia da inflação. O índice avançou para 0,86% em maio, sendo a maior taxa para o mês desde 1996. A alta dos alimentos, cujos preços aumentaram 1,03%, e os remédios que subiram 6,50% foram os principais responsáveis pelo resultado do índice.

RENDA VARIÁVEL

O Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, teve uma semana marcada pela instabilidade, fechando no menor patamar em mais de um mês, aos 49.722,75 pontos e com baixa de 0,82%. O que contribui para isto, foi a cautela dos investidores em relação às medidas que serão anunciadas pelo governo interino de Michel Temer.

Rentabilidade IMA-Índices de Mercado da ANBIMA

Os sub-índices da Anbima apresentaram uma grande volatilidade no decorrer da semana em virtude da falta de medidas concretas do novo Governo, contudo, encerrou o último dia da semana em alta. Neste contexto, recomendamos a exposição a carteira de renda fixa para ativos indexados ao IMA-B, em torno de 30%. Os demais recursos devem ser diversificados em ativos de proteção da carteira de investimento, indexados aos CDI ou IRF-M1.

IMA - Índice de Mercado ANBIMA						
Índice	Referência	Data de Referência	Variação Diária (%)	Variação Mensal (%)	Variação Anual (%)	Variação Últimos 12 Meses (%)
IRF-M	1	20/05/2016	0,05	0,74	5,93	14,80
	1+	20/05/2016	0,42	0,57	17,31	16,10
	TOTAL	20/05/2016	0,29	0,63	12,39	15,41
IMA-C	TOTAL	20/05/2016	0,22	2,69	16,63	21,05
IMA-B	5	20/05/2016	-0,02	1,08	8,12	17,73
	5+	20/05/2016	0,13	1,72	20,70	15,85
	TOTAL	20/05/2016	0,07	1,51	15,78	15,99
IMA-S	TOTAL	20/05/2016	0,05	0,79	5,08	13,94
IMA-GERAL ex-C	TOTAL	20/05/2016	0,15	0,97	11,33	14,89
IMA-GERAL	TOTAL	20/05/2016	0,15	1,04	11,54	15,13

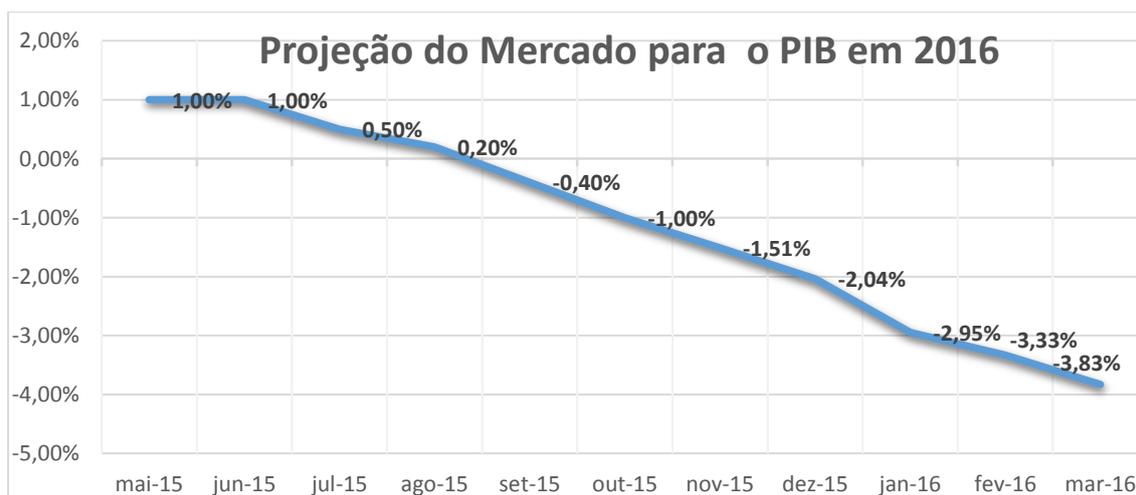
* Segmento Extragruppo. Dados Provisórios

Fonte: ANBIMA

RESUMO PESQUISA FOCUS

Atividade Econômica - PIB

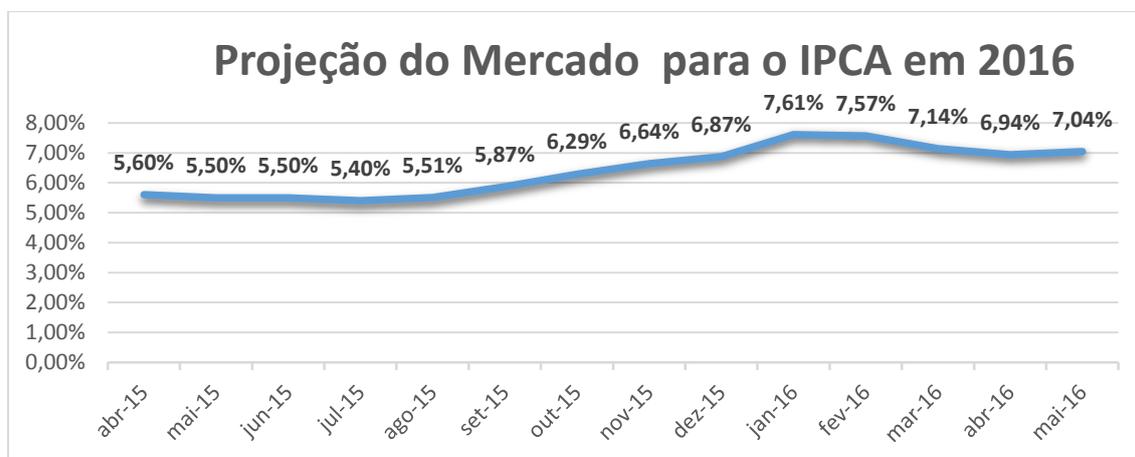
O mercado diminuiu o pessimismo em relação ao crescimento econômico para o biênio 2016/2017. A estimativa dos agentes das instituições financeiras, para 2016, passou de uma retração de 3,88% para 3,83%. Já para 2017, os economistas consultados, mantiveram suas estimativas de crescimento na casa de 0,50%, esperando assim, uma leve recuperação da economia brasileira.



Fonte: Boletim Focus.

INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro elevou suas projeções para a mediana da inflação. Ela subiu de 7,00% para 7,04% para 2016.



Fonte: Boletim Focus.

IPCA¹

O Boletim Focus, na análise dos TOP 5, apresentou uma elevação para as projeções da inflação de maio, passando de 0,65% para 0,73%. Para o mês de junho de 2016, a estimativa para a inflação medida pelo IPCA também teve uma pequena elevação de 0,33% para 0,34%. E para os próximos 12 meses, os economistas dos bancos diminuíram suas estimativas, de 6,09% para 6,01%.

Já a mediana das projeções do grupo de analistas TOP 5, que são os que mais acertam as projeções, aumentou de 6,98% para 7,13%, em 2016. E para 2017, o mercado manteve sua projeção, em 5,80%.

INPC²

O Banco Central manteve sua projeção para a inflação medida pelo INPC, para o mês de maio, em 0,51%. Para o mês de junho, a projeção para o INPC também foi mantida, em 0,35%.

PREÇOS ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo “preços administrados por contrato ou monitorados” refere-se aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. Os preços administrados estão divididos nos seguintes grupos: o que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras. E os que são determinados por governos estaduais e municipais.

O mercado financeiro manteve suas expectativas dos preços administrados para 2016 em 7,00%. E para 2017, as expectativas também foram mantidas, em 5,50%.

JUROS

A mediana das projeções para a taxa Selic foram reduzidas, de 13,00% para 12,75%, para 2016. E as expectativas do fechamento de 2017, também, foram reduzidas, de 11,50% para 11,38%.

CÂMBIO, BALANÇA COMERCIAL, PRODUÇÃO INDUSTRIAL E INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS.

O Mercado financeiro, reduziu sua projeção para a taxa de câmbio, no fim do período de 2016, de R\$3,70 para R\$3,67. Para 2017, as projeções também foram reduzidas, de R\$3,90 para R\$3,88.

Os economistas das instituições financeiras elevaram suas estimativas para o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) em 2016, de US\$ 48,00 bilhões para US\$ 49,57 bilhões. Já para 2017, as projeções foram mantidas, em US\$ 50,00 bilhões.

Em relação à produção industrial brasileira, em 2016, as expectativas de retração foram reduzidas, de 5,85% para 6,00%. Já para 2017, houve uma alta na projeção, de 0,74% para 0,90%.

As projeções para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, para 2016, foram mantidas em 42,00%. Já para 2017, a projeção foi reduzida de 47,00% para 46,95%.

Os agentes do mercado financeiro aumentaram suas projeções para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) de US\$58,50 bilhões para US\$ 59,28 bilhões, em 2016. E para 2017, as projeções foram mantidas em US\$ 60,00 bilhões.

Boletim Focus - Relatório de Mercado - 20/05/2016				
	2016		2017	
IPCA %	7,04		5,50	
IGP - DI %	7,20		5,56	
IGP-M %	7,39		5,71	
Meta Taxa de Câmbio- Final do período R\$/US\$	3,67		3,88	
Meta Taxa Selic -Fim de período % a.a	12,75		11,38	
PIB - Crescimento %	- 3,83		0,50	
Produção Industrial- Crescimento %	6,00		0,90	
Balança Comercial - US\$ Bilhões	49,57		50,00	
Investimento Direto no País - US\$ Bilhões	59,28		60,00	

Fonte : BACEN Redução Elevação Estabilidade

20/05/2016 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

¹O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

²O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.



REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO